

UMA NOVA ESPÉCIE DE *UTRICULARIA* L. (LENTIBULARIACEAE) DA CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA, BRASIL¹

GLEIDINEIA LEITE CAMPOS^{2*}, MARTIN CHEEK³ & ANA MARIA GIULIETTI⁴

²Centro Estadual de Educação Profissional em Logística e Transportes Luiz Pinto de Carvalho, Rua Ana Mariani Bittencourt, s/n, São Caetano, 40390-570, Salvador, Bahia, Brasil.

³Royal Botanic Gardens, Kew, Richmond, Surrey TW93AB, UK.

⁴Universidade Estadual de Feira de Santana, Avenida Transnordestina, s/n, Novo Horizonte, 44036-900, Feira de Santana, Bahia, Brasil.

Autor para correspondência: (gleidineia@hotmail.com)

(Uma nova espécie de *Utricularia* L. (Lentibulariaceae) da Chapada Diamantina, Bahia, Brasil) – É descrita uma nova espécie do gênero *Utricularia* para Chapada Diamantina, Estado da Bahia. *Utricularia catolesensis* G. L. Campos, M. Cheek & Giul. é morfologicamente próxima de *Utricularia purpureocaerulea* A. St. Hil. & Girard, diferindo por apresentar as sépalas agudas a subagudas, a corola alva até raramente lilás, giba branco-amarelada e sementes piramidais. A espécie ocorre em brejos com gramíneas ou em beira de riachos e córregos.

Palavras-chave: *Utricularia*, espécie nova, Bahia.

(A new species of *Utricularia* L. (Lentibulariaceae) from the Chapada Diamantina, Bahia, Brazil) – A new species of the genus *Utricularia* is described from the Chapada Diamantina, in the state of Bahia. *Utricularia catolesensis* G. L. Campos, M. Cheek & Giul. is morphologically related to *Utricularia purpureocaerulea* A. St. Hil. & Girard, differing from it by its acute to subacute sepals, the white or rarely lilac corolla, basal hump on lower lip yellowish white and seeds pyramidal. The species occurs in swamps, in grassy areas or at the margins of streams.

Key words: *Utricularia*, new species, Bahia.

INTRODUÇÃO

As Lentibulariaceae compreendem cerca de 280 espécies, distribuídas em três gêneros. *Utricularia* L. é o mais diverso, com mais de 200 espécies espalhadas por todo o mundo, embora geralmente esteja ausente em regiões áridas e ilhas oceânicas. Seguido por *Genlisea* St. Hil. e *Pinguicula* L. (TAYLOR, 1999). A maioria das espécies de *Utricularia* é encontrada nas regiões tropicais e subtropicais, sendo a maior diversidade e também o maior número de espécies de ocorrência na América do Sul, particularmente nas montanhas da Venezuela, Guianas e Brasil (TAYLOR, 1989).

O gênero *Utricularia* foi estabelecido por Linnaeus (1753) compreendendo ervas terrestres, aquáticas ou epífitas com folhas aéreas clorofiladas, obovadas, lanceoladas, lineares ou espatuladas; folhas utriculíferas ovóides ou globosas. Escapo ereto, em geral glabro; brácteas estéreis e brácteas florais ovais, elípticas, orbiculares, peltadas ou não; bractéolas presentes ou ausentes, lineares, subuladas, lanceoladas. Flores amarelas, violáceas ou alvas com guias de néctar amarelo, alvo ou avermelhado na giba; pedicelo ereto ou retroflexo; cálice com 2 ou 4 sépalas livres; corola com os lábios inteiros ou lobados. Fruto cápsula, globosa ou ovóide. Sementes numerosas, forma variada, mais comumente ovóide.

A família Lentibulariaceae possui relevante importância ecológica nos campos rupestres, pois forma grandes populações nas áreas brejosas e apresenta estratégias morfo-fisiológicas ímpares, devido às folhas

modificadas adaptadas à apreensão de pequenos seres aquáticos, que complementam o teor de matéria orgânica sintetizado pela planta.

Nos campos rupestres já foram encontradas várias espécies de *Utricularia*. Na região de Catolés foram catalogadas 17 espécies do gênero, sendo algumas delas com distribuição restrita aos campos rupestres do Estado da Bahia.

RESULTADOS

Utricularia catolesensis G. L. Campos, M. Cheek & Giul. sp. nov. Tipo: BRASIL. BAHIA: Abaíra, Distrito de Catolés, Campo do Bicota, fl.; fr., 04-V-1999, G. L. Campos & A. S. Conceição 50 (holótipo HRB).

Fig. 1.

Species nova Utriculariae purpureocaeruleae A. St. Hil. & Girard affinis, sed sepalis acutis ad subacutis, corolla alba usque rare lilacina, gibba albo-flavescenti et seminibus pyramidalibus differt.

Erva terrestre, 3,5-7,5 cm. Estruturas fixadoras afilando-se da base para o ápice, 1,5-8 x 0,2 mm. **Folhas** aéreas poucas, clorofiladas, pecioladas, membranáceas, 1-nervada, lâmina linear a espatulada, 1,8 x 0,5-0,7 mm, ápice obtuso, comprimento total chegando a 6 mm; utriculos nas estruturas fixadoras e folhas aéreas, ca. 0,5 mm compr., peciolados, ovóides, peciolo relativamente longo. **Escapo** ereto, 3,5-7,5 cm x 0,2-0,3 mm diâm., glabro; brácteas estéreis poucas, 0,6-0,8 mm compr., ovais a oval-deltóides, ápice agudo a

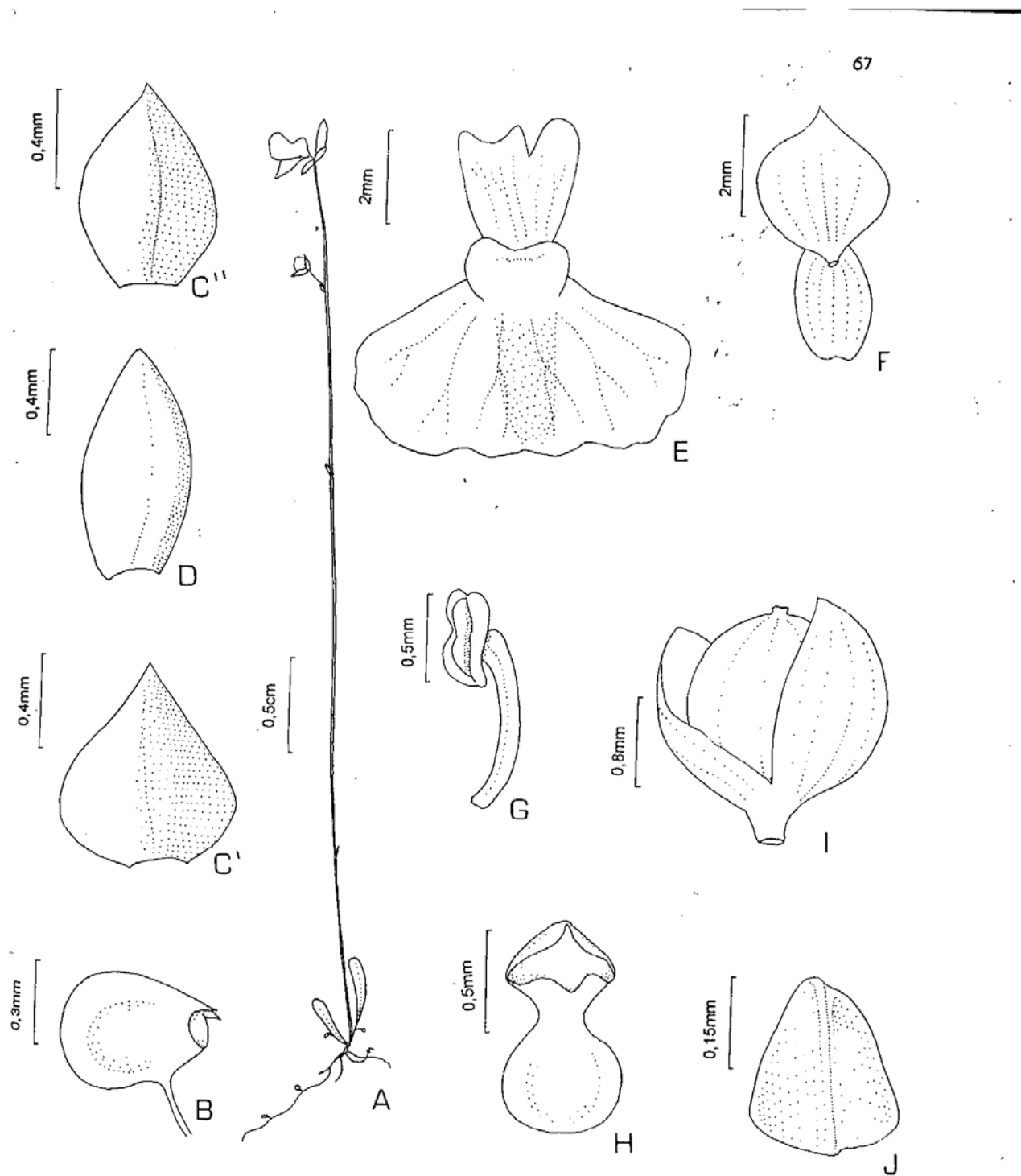


Fig. 1. *Utricularia catolesensis* G. L. Campos, M. Cheek & Giul. A. Hábito. B. Utrículo. C. Brácteas. C'. Bractea estéril. C''. Bractea floral. D. Bractéola. E. Corola. F. Cálice. G. Estame. H. Ovário. I. Fruto. J. Semente. (G. L. Campos, 50).

acuminado, 1-nervada; brácteas florais ovais, ca. 0,8 x 0,6 mm, ápice agudo, 1-nervada; bractéolas semelhantes às brácteas florais e não adnadas a elas, porém mais estreitas e um pouco mais longas, ca. 1 x 0,5 mm, 1-nervada; entrenós 6-18 mm compr. **Flores** 2-3; pedicelo ereto, 0,5-1 mm compr.;

cálice com sépalas convexas, desiguais, margem inteira, com nervuras distintas não alcançando a margem; sépala superior maior, oval até quase circular, 1,5-2,8 x 2 mm, ápice agudo a subagudo; sépala inferior menor, levemente oval até quase circular, 1,1-2,1 x 1,2 mm, ápice emarginado; corola

alva a lilás, lábio inferior com linhas alvas, giba branco-amarelada, -cálcara lilás claro ou quase branco, 2,7-6,5 mm compr.; lábio superior 1,5-3 x 2 mm, ápice truncado, algumas vezes fendido no meio; lábio inferior 1,2-3,5 x 4,6-5 mm, flabelado; cálcara maior, menor ou do mesmo tamanho que o lábio inferior, cilíndrico, ápice emarginado; giba papilosa; estames ca. 1 mm compr.; filetes levemente encurvados; ovário globoso ou ovóide, 0,8-1 mm compr.; estilete curto. **Fruto** cápsula, globoso, paredes membranosas, 1,6-1,8 mm diâm. Sementes piramidais, 0,15-0,3 mm compr.

Distribuição e ecologia

Até o momento, a espécie só foi registrada para o município de Abaíra (Bahia), onde é encontrada em brejos úmidos ou secos com gramíneas ou em beira de riachos e córregos, em altitudes entre 1.530 e 1.800 m. Coletada em flor e fruto em fevereiro, março e maio.

Etimologia

O nome da espécie é em homenagem à localidade de Catolés, no município de Abaíra, Bahia, onde foi feito um intenso trabalho de levantamento da flora, pelas equipes da Universidade de São Paulo e Universidade Estadual de Feira de Santana, e do Royal Botanic Gardens de Kew.

Status de Conservação

Utricularia catolesensis pode ser considerada criticamente em perigo (IUCN, 2001) porque é uma espécie

restrita que ocorre em pequenas populações com poucos indivíduos, em apenas uma área de campo rupestre.

Taxonomia

Utricularia catolesensis é mais similar a *U. purpureocaerulea* A. St. Hil. & Girard, incluída em *Utricularia* sect. *Aranella*. Apesar de serem semelhantes, as duas espécies podem ser separadas de acordo com as características apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. Análise comparativa das características de *U. purpureocaerulea* A. St. Hil. & Girard e *U. catolesensis* G. L. Campos, M. Cheek & Giul. *sp. nov.*, baseada no material examinado.

Caracteres	<i>U. purpureocaerulea</i>	<i>U. catolesensis</i>
Ápice das sépalas	Denteado	Agudo a subagudo
Cor da corola	Roxa com mancha amarela, giba branca	Alva até raramente lilás, giba branco-amarelada
Forma das sementes	Ovóides	Piramidais

AGRADECIMENTOS

G.L.Campos e A.M.Giulietti agradecem ao CNPq pela bolsa de Mestrado na UFPE e pela bolsa de Produtividade em Pesquisa, respectivamente.

REFERÊNCIAS

- IUCN. 2001. **IUCN Red List Categories and Criteria: Version 3.1. IUCN Species Survival Commission**. Cambridge, IUCN.
- LINNAEUS, C. 1753. **Species Plantarum 1**. Stockholm.
- TAYLOR P. 1989. **The genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. Kew: Royal Botanic Gardens.

- TAYLOR PG. 1999. Lentibulariaceae, p. 782-803. In: JA STEYERMARK, PE BERRY, K YATSKIEVYCH & BK HOLST (eds.). **Flora of the Venezuelan Guayana, Vol. 5**. St. Louis: Missouri Botanical Garden Press.